



24º Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Gestação E Educação Em Saúde: A Experiencia Da Extensão Universitária

Autores: MARILIA CORDEIRO DE SOUSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS), ANA KARINA MARQUES SALGE MENDONÇA, CAMILA SENNA, KAMYLLA DIVINA BRITO DO CARMO, WANESSA FREITAS SILVA, LAYS SILVA SOUZA, GRAZIELLE MESQUITA SANTOS, CAMILA PINA SOARES SUDÁRIO, ANA CAROLINE MOURÃO SILVA, IZABEL CRISTINA LIMA JOBIM MEDEIROS , LIVIA ROBERTA RODRIGUES CONCEIÇÃO , AMANDA SANTOS FERNANDES COELHO

Resumo: **INTRODUÇÃO:** Durante a gestação, a mulher passa por inúmeras transformações bio-psico-sociais, além disso, muitos mitos, dúvidas, crenças e expectativas, estão relacionadas com o contexto social e familiar, e permeiam esse período. Portanto, informações, experiências e conhecimentos transmitidos à mulher podem influenciar negativa ou positivamente. A realização do acompanhamento pré-natal tem relação direta com um nascimento saudável, sendo os cuidados primários oportunos para redução de desfechos como baixo peso ao nascer, prematuridade. E neste contexto o trabalho grupal é uma estratégia que deve ser usada no processo educativo, visto que a partir deste há a construção de interações entre os indivíduos de forma reflexiva e dinâmica. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da educação em saúde no grupo de gestantes por meio de atividade de extensão promovida pelas discentes de graduação e pós graduação da Faculdade de Enfermagem (FEN) da Universidade Federal de Goiás (UFG). **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo, na modalidade de relato de experiência, a partir da vivência de discentes de graduação e pós graduação com grupo de gestantes que participam do projeto de extensão. **RESULTADOS:** Os encontros aconteceram semanalmente por um período de 3 meses, em uma Paróquia na região central da cidade de Goiânia-GO. Participaram do grupo 14 gestantes, com idade mínima de 15 e máxima de 40 anos, em relação as variáveis sociodemográficos predominou sem ocupação, residentes na capital, solteiras, e obstétricas predominou nuligestas, gestão única, feto do sexo feminino, com início de pré-natal no 1º trimestre gestacional. Nesse contexto, as graduandas e pós graduandas, e a assistente social da paróquia, abordaram os seguintes temas: alterações psicológicas e físicas na gestação, desenvolvimento fetal, infecções congênicas, infecções sexualmente transmissíveis e métodos contraceptivos, parto, cuidados no pós-parto, amamentação e cuidados com o bebê. Os conteúdos foram ministrados por meio de aulas expositivas e dialogadas, rodas de conversa, técnicas grupais e exposição de filmes e documentários. **CONCLUSÕES:** Pode se observar que as atividades de educação em saúde produzem resultados positivos, uma vez que complementam as consultas de pré-natal, e desperta nas gestantes sentimentos de segurança e confiança, e em relação aos discentes oportunizou-se a aproximação com a vivencia profissional.